



A casa destruída: experiência dura na infância

## Cinco famílias foram despejadas a força em Rosa da Penha

Cinco famílias foram desalojadas ontem de uma propriedade no bairro de Rosa da Penha, em Cariacica. Elas já tinham construído, desde antontem ao entardecer, pequenos barracos, mas foram expulsas, juntamente com todos seus apetrechos, pelo ferroviário William Farnun Oliveira, que esteve no local, ontem pela manhã para promover o despejo, que contou com a proteção de dois PMs e do sub-delegado de Rosa da Penha, Anésio Claudionor dos Santos.

Essa área, parte do terreno todo que mede 20 hectares, já tinha sofrido uma tentativa de invasão em maio último, conforme apurou-se na sub-delegacia de Rosa da Penha. No dia 1º de maio, cerca de 300 pessoas tentaram invadir o mesmo local e já no dia 5 o proprietário entrou com uma ação de reintegração de posse, ganhando a liminar válida por "prazo indeterminado", com base na qual os policiais promoveram o despejo.

Os invasores estão revoltados com William Oli-

veira, que também é conhecido pelo nome de "Alfredo". Segundo eles, o proprietário da área tem exibido um revólver e praticado violências contra os que tentam entrar no local. Os invasores estão convencidos de que William não é o legítimo dono da área e por isto insistem em tentar obter um lugar para construir seus barracos. Eles garantiram que, se William apresentar os documentos a todos comprovando ser o proprietário, eles desistirão de se alojar lá.

Na sub-delegacia de Rosa da Penha, William deixou com o sub-delegado cópia da escritura de compra e venda — registrada no Cartório Imobiliário de Vitória, livro 3-BS, sob nº 29.617 — e dos comprovantes de pagamento do Imposto Territorial Rural ao Incra, onde a propriedade está registrada (nº 505.013.255.211/3) desde 1974. Além disto, ele deixou cópia do mandado de reintegração de posse baixado pela Justiça para fazer cumprir a liminar.